

# Penitenciária de Três Corações I é reformada e ganha novo sistema de videomonitoramento

*Melhorias foram feitas das celas aos prédios administrativos; monitoramento por câmeras é grande aliado para o trabalho de segurança* 02 de Dezembro de 2020 , 11:58

A Penitenciária de Três Corações I, no Sul de Minas, está passando por reformas em sua estrutura. As obras, com início em março e previsão de término para este mês, contaram com recursos da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp), do Poder Judiciário, da Prefeitura de Três Corações e de empresários do município. Todos os cinco pavilhões da unidade prisional tiveram a parte elétrica e hidráulica recuperadas.

As celas, alas e salas de aulas ganharam grades reformadas e nova pintura. Duas oficinas de trabalho para presos e os seis prédios administrativos da penitenciária também foram pintados. Foi feita ainda a instalação de um novo sistema de videomonitoramento, equipamento importante que reforça a segurança do local.



Outra melhoria importante foi a instalação de cinco caixas d'água, ampliando a capacidade de abastecimento da unidade prisional. Foram construídos, também, um alojamento para os servidores e um parlatório para o atendimento dos advogados. A penitenciária teve toda a sua iluminação trocada e a instalação de refletores de LED. Os retoques finais estão sendo feitos no setor de Guarda Externa, que abriga a Intendência, o Grupo de Escolta Tática do Sistema Prisional (Getap) e o Grupo de Intervenção Rápida (GIR).

Segundo o diretor da penitenciária, Ulisses Simões, o novo parlatório é referência no Sul de Minas, e as melhorias na penitenciária fortalecem ainda mais o trabalho executado na unidade prisional.

“Todos serão beneficiados com essa reforma: presos, servidores, advogados ou parceiros. As novas instalações também irão trazer mais segurança, pois poderemos monitorar todos os eventos por meio do sistema de videomonitoramento. É um trabalho que reflete a importância de se ter parceiros com os quais sempre podemos contar”.



Todo o trabalho foi feito por 14 presos da unidade, com o gerenciamento e coordenação dos policiais penais Marcílio Batista e Adriano Gabriel. Os detentos foram divididos em duas equipes, de acordo com suas aptidões; oito ficaram responsáveis pela parte de alvenaria e pintura, e os outros seis cuidaram das instalações elétricas e hidráulicas. O serviço executado pelos custodiados reduziu em muito os custos das obras, já que não foi necessário gasto com mão de obra. Pelo trabalho realizado, cada preso foi beneficiado pela remição da pena, ou seja, a cada três dias trabalhados um é remido da condenação.

A iniciativa, a arrecadação e toda a gestão da obra ficaram por conta do diretor administrativo da penitenciária, Alisson Paulineli. “A unidade já tem 15 anos, e precisávamos melhorar nosso espaço de trabalho, então busquei os parceiros e conseguimos realizar. Eu me sinto com o dever cumprido, minha função é esta: dar assistência a todos os setores e a todas as pessoas envolvidas com o trabalho executado aqui. Agora os presos poderão cumprir uma pena mais humanizada e os nossos servidores terão um espaço mais confortável para trabalhar”, destacou.



O valor estimado do investimento é de R\$ 100 mil reais. Deste total, R\$ 18 mil foram disponibilizados pela Sejusp e usados na reforma dos pavilhões e prédios administrativos. Outros R\$ 74,3 mil foram doados pelo Poder Judiciário para custear a instalação do sistema de videomonitoramento. A parte restante foi doada por parceiros locais, tais como prefeitura e empresários, e serviu para a construção do alojamento. Materiais, como as caixas d'água, também foram cedidos pelo Almojarifado Central da Sejusp.

*Texto: Fernanda de Paula*

*Fotos: Divulgação Sejusp*

[Enviar para impressão](#)